

CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DA IL-6 E TNF- α E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DO ZINCO EM MULHERES OBESAS

AUTOR: Maura Cristina Porto Feitosa

FEITOSA M. C. P. **Concentrações plasmáticas da il-6 e tnf- α e sua relação com parâmetros bioquímicos do zinco em mulheres obesas.** Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na obesidade, o tecido adiposo em excesso, aumenta a capacidade de síntese de citocinas pró-inflamatórias, que parecem estar relacionadas com o metabolismo de alguns minerais como por exemplo o zinco, no entanto, os mecanismos envolvidos ainda não estão esclarecidos. **OBJETIVOS:** Esse estudo avaliou as concentrações plasmáticas da IL-6 e do TNF- α e investigou a existência de correlação entre estas moléculas e os parâmetros bioquímicos do zinco em mulheres obesas. **MÉTODOS:** Estudo clínico, controlado, desenvolvido com mulheres adultas, na faixa etária entre 20 e 50 anos. As participantes foram distribuídas em 2 grupos: controle (eutróficas, n=39) e estudo (obesas, n=37). As concentrações plasmáticas e eritrocitárias de zinco foram analisadas por espectrofotometria de absorção atômica de chama ($\lambda=213,9$ nm). A determinação das citocinas foi feita no plasma por meio do método ELISA, segundo a metodologia do fabricante Lincoplex. **RESULTADOS:** A média das concentrações plasmáticas de zinco foi de $72,2 \pm 9,0$ $\mu\text{g/dL}$ para as mulheres obesas e de $73,4 \pm 8,5$ $\mu\text{g/dL}$ para o grupo controle ($p > 0,05$). Os valores médios e desvio padrão do zinco eritrocitário foram de $36,4 \pm 15,0$ $\mu\text{g Zn/gHb}$ e $45,4 \pm 14,3$ $\mu\text{g Zn/gHb}$ para obesas e controles, respectivamente ($p < 0,05$). A média das concentrações plasmáticas de IL-6 e TNF- α para as pacientes foram de $76,38 \pm 45,00$ e $42,02 \pm 11,91$, respectivamente. No grupo controle, os valores destas citocinas foram de $73,65 \pm 27,10$ e $18,98 \pm 0,97$, com diferença estatística para o TNF- α ($p < 0,05$). As concentrações plasmáticas de zinco apresentaram relação inversa significativa com os valores de TNF- α ($r = -0,44$). **CONCLUSÕES:** As mulheres obesas avaliadas neste estudo apresentam concentrações eritrocitárias de zinco inferiores ao grupo controle ($p < 0,05$). Além disso, a análise da correlação entre as citocinas e o comportamento metabólico do zinco, revelou significância estatística apenas em relação ao TNF- α , sendo que esta molécula possui correlação negativa com a concentração de zinco no plasma. No entanto, a inconsistência nos resultados de estudos sobre o tema, reforça a necessidade de dados que possam elucidar os mecanismos envolvidos em aspectos metabólicos do zinco na obesidade.

Palavras – chave: Obesidade. Zinco. Inflamação